

Fortaleza-CE, 18 de fevereiro de 2014.

Ao Exmo Senhor Deputado
Devanir Ribeiro
Câmara dos Deputados
Brasília-DF

Assunto: PL 6259/2005, de isonomia aos funcionários do BB, CEF, BNB e BASA – Porque somos contrários ao vosso relatório na CFT.

Excelentíssimo Senhor Deputado,

A Associação dos Funcionários do BNB – AFBNB, entidade que congrega funcionários ativos e aposentado do Banco do Nordeste, tem, de forma continuada, há mais de 27 anos contribuído com o debate sobre o desenvolvimento regional no Congresso Nacional, participando das reuniões da bancada nordestina, acompanhando Projetos de Lei de interesse da região Nordeste (Constituinte de 1988, Lei do FNE, Recriação da Sudene, Proposta de Reforma Tributária, LOA's 2013 e 2014, Fundo do Semiárido), do Banco do Nordeste (exclusividade do FDNE, aumento do capital social do BNB etc.), de seus trabalhadores (PL da Isonomia, de reintegração dos demitidos) e dos trabalhadores em geral (PLs do fator previdenciário, da terceirização etc.), **não pode** deixar de se manifestar quanto ao seu relatório emitido para o PL 6259/2005, exarado no âmbito da Comissão de Finanças e Tributação – CFT, na sessão legislativa passada, que, infelizmente, é contra os trabalhadores do BB, CEF, BNB e BASA, tendo como pano de fundo a quebra de uma regra básica numa sociedade democrática que é a isonomia de tratamento, quando não se perfaz o princípio anterior da justiça, de fazer-se diferente aos que são desiguais, na busca da igualdade.

Talvez Vossa Excelência não recorde os contextos relacionados às perdas ocorridas na gestão de 1995-2002 no Banco do Nordeste, por exemplo, ou muito menos as expectativas frustradas no Governo Lula, especialmente, àquelas quanto ao resgate dos direitos dos trabalhadores que foram usurpados pela desastrosa gestão Byron Queiroz no BNB, e de forma geral pela ofensiva neoliberal do Governo FHC no setor financeiro, numa objetiva tentativa de esvaziamento das instituições financeiras públicas e com interesses privatizantes.

Nesse processo, que se pode dizer histórico em relação à luta pela isonomia nas instituições financeiras federais (quase dez anos), é importante destacar o pensamento dos trabalhadores do Banco do Brasil, em carta aberta de 2012: http://www.afbnb.com.br/paginas_multiplas_detalhes.php?cod_noticia=9039&titulo=Em%20Defesa%20da%20Isonomia. Não se pode dizer que ex-presidente Lula não tinha conhecimento sobre o assunto ou da sua importância; vários documentos foram encaminhados ao gabinete do Presidente, como o do presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, em 2010, Sr. Euclides Fagundes: http://www.afbnb.com.br/paginas_multiplas_detalhes.php?cod_noticia=7160&titulo=Em%20Defesa%20da%20Isonomia.

Várias ações foram realizadas desde 2005 visando a mobilizar os deputados quanto à votação favorável ao PL 6259, tanto no âmbito da CTASP, quanto da CFT, envolvendo centrais sindicais e confederações de trabalhadores, tendo sido entregue abaixo-assinados e documentos que retratam a disposição política dos trabalhadores pelo resgate desse direito usurpado em nome do Estado Mínimo e de uma política de exploração da mão de obra num setor que é um dos mais beneficiados do país e que não necessita de recursos orçamentários do Governo Federal para a sua sustentabilidade.

Por tudo isso, causa-nos estranheza e perplexidade o posicionamento de Vossa Exclência, tendo em vista que o PL 6259/2005, chamado no âmbito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federa, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia de PL da Isonomia, visa a corrigir graves distorções encetadas contra os trabalhadores em 1995/1996, pelas Resoluções nº 09 e 10, emitidas pelo Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, as quais retiraram a possibilidade dos novos funcionários terem acesso a vantagens e benefícios, colocando-os como **funcionários de 2ª linha** dentro das instituições, se comparados aos empregados mais antigos.

Os argumentos políticos favoráveis ao Projeto e a sua continuidade de aprovação na Casa são vários e de fácil compreensão para quem tem a percepção da relação capital-trabalho e que **optou** por um dos lados. Em termos de processo legislativo as disposições para apresentação de um parecer favorável estão presentes tanto no relatório do Deputado Eudes Xavier (PT-CE), quando da aprovação do projeto na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público – CTASP; assim como no relatório emitido pelo Deputado Osmar Júnior (PCdoB-PI), na CFT, em sessão legislativa anterior, sendo favorável ao PL 6259 e rejeitando o PL 7403/2010, que fora apensado ao mesmo, esclarece – pela sua manifestação favorável – a incoerência da tese de incompatibilidade e inadequação orçamentária e financeira, vez por outra colocada por deputados que, talvez, não conheçam a fundo a dinâmica das instituições financeiras de economia mista versus a questão orçamentária. Inclusive, esse esclarecimento também se dá, em defesa do PROJETO DE ISONOMIA nas instituições financeiras públicas federais, no voto em separado, da deputada Erika Kokay (PT-DF), considerando o Vosso relatório.

Do ponto de vista da AFBNB **a questão é política**. No aspecto estritamente técnico, em se tratando da CFT e das suas prerrogativas, os subsídios contidos nos relatórios favoráveis, tanto na CTASP quanto na CFT, permitem o esclarecimento da questão e deveriam garantir o posicionamento favorável aos trabalhadores.



Enquanto Associação que trabalha pela defesa dos interesses dos funcionários do Banco do Nordeste – BNB – e, por consequência de todos os trabalhadores das instituições financeiras públicas federais, estaremos mobilizando todos os deputados e senadores no sentido de que posicionamentos que afrontem os trabalhadores sejam derrotados no Congresso Nacional. **Para nós, infelizmente, o posicionamento do Deputado** na verdade se configura como o papel de quem num passado recente era denominado de direita e de quem não tinha interesse em lutar junto aos trabalhadores, para dar-lhes condições dignas de sobrevivência, e pior corrigir injustiças. Esperamos poder mudar essa situação, convencendo-o a ficar do lado dos trabalhadores.

Gostaríamos de poder externar o nosso posicionamento pessoalmente, por isso, solicitamos audiência a Vossa Excelência, o mais breve possível.

Respeitosamente,

A Diretoria
Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil – AFBNB